



Especificações do PreO Sprint Versão 1.0



Este documento foi traduzido e adaptado para o Português (Brasil) do original em Inglês "PreO Sprint specifications Version 1.0, por Giuliano Ragazzon – Tradutor Público e Intérprete Comercial – Inglês – Registro JUCISRS nº 152 4 Rua Alfredo J. Kliemann, 154, bloco B, apto 508, Santa Cruz do Sul/RS/Brasil - CPF: 941.651.900-63 Telefone: 51-98513-8547 – e-mail: giuragazzon@gmail.com.br, com a autorização da Federação Gaúcha de Orientação através de seu Presidente Giovani Dorneles Silveira

Especificações do PreO Sprint Versão 1.0

Justificativa para o novo formato

A TOC tem trabalhado no desenvolvimento de um potencial novo formato que seja equivalente média distância” no TrailO. O PreO Sprint será um formato rápido com foco em decisões precisas. A extensão do percurso e os tempos de decisão são muito mais curtos que um PreO clássico, mas o número de decisões corretas ainda é o classificador principal. Tomar decisões rápidas também servirá como critério de desempate. O formato elimina que exigem muito tempo e pessoal e, portanto, é comparativamente fácil de organizar e compatível com grandes campos de competição. As decisões são se um prisma está no local correto ou não, permitindo o desenvolvimento de dispositivos eletrônicos simples para registrar respostas binárias dos competidores. Por estas razões, prevemos que este formato poderá rapidamente tornar-se o formato de competição TrailO mais atraente e frequentemente organizado e também um potencial incremento ao calendário de grandes eventos como uma terceira disciplina individual.

Etapas para a implementação

Convidamos os organizadores de competições nacionais e internacionais a testar o novo formato de acordo com as especificações abaixo na próxima temporada e a fornecer um relatório do evento à Comissão TrailO (TOC) da IOF através de Anne Straube (anne@trail-o.de).

Por favor indique:

- quaisquer dificuldades na implementação de um evento com base nas especificações.
- quaisquer desvios feitos em relação às especificações e suas razões.
- feedback de competidores e autoridades.
- fornecer uma classificação detalhada dos competidores com e sem a aplicação do sistema de handicap proposto.

Com base no feedback, a TOC irá: após quaisquer revisões necessárias, recomendar ao Conselho da IOF a aprovação como um novo formato oficial; modificar a especificação para testes adicionais; ou descontinuar o trabalho.

Especificações do PreO Sprint

1.1. O Perfil

O PreO Sprint combina precisão com tomada de decisão em alta velocidade. Ele testa a capacidade dos atletas de ler e interpretar o mapa em terrenos complexos e tomar decisões precisas rapidamente. A distância total do percurso PreO Sprint deve ser a mais curta possível, e deverá ser possível apenas aos melhores competidores resolver todos os problemas corretamente dentro do tempo máximo permitido. Um terreno que não pode proporcionar este desafio não é apropriado para o PreO Sprint. Portanto, áreas urbanas e parques adequados para competições de Tempo podem não ser apropriados para uso em um PreO Sprint.

1.2. O Percurso

Os percursos deverão ter no mínimo 20 controles. Deve haver apenas respostas A/Z que possam ser resolvidas em qualquer ordem. Apenas um prisma é posicionado no terreno para cada tarefa, seja na posição no centro do círculo de controle (resposta A) ou a pelo menos 4 m (8 m para controles em áreas grandes e linhas longas ou a mais de 50 m de distância do ponto de observação) distante da localização correta (resposta Z), de acordo com as Diretrizes da IOF para respostas Zero.

O tempo máximo permitido será de 30 minutos ou menos; é calculado à base de 1 minuto a cada 30 metros mais 1 minuto por controle. A distância total do percurso (ou seja, do início ao fim e passando por todos os pontos de controle) não deve exceder 15 metros por controle. Portanto, um percurso típico de PreO teria 20 controles ao longo de um trajeto de 300 m de comprimento. No entanto, se necessário, o percurso pode ser dividido em dois ou três trechos com intervalo entre eles. Mapas separados devem ser entregues no início de cada trecho. A distância total incluindo trechos de intervalo deve ser mantida abaixo de 1 km.

O percurso deverá ser em pista ou área plana, de preferência com superfície dura e lisa, com largura mínima de 2,5 metros para permitir a passagem de cadeiras de rodas. Trechos de intervalo devem ser usados para permitir que usuários de cadeiras de rodas possam transitar por seções não planas do percurso e para conectar diferentes partes da área com características interessantes, com distância de competição mínima.

A visibilidade da área deve ser boa para limitar o agrupamento de competidores nos pontos de observação. Embora os prismas devam ser posicionados de modo que possam ser vistos de diferentes posições ao longo da pista, os pontos de observação devem ser marcados no terreno em ordem numérica ao longo do caminho para indicar uma posição de onde o competidor tenha uma visibilidade muito clara de determinado ponto de controle – prismas adicionais podem ser visíveis nesses pontos. Os pontos de observação devem indicar claramente o(s) número(s) de controle. Para evitar congestionamentos, cada controle deverá ter seu próprio ponto de observação e a distância mínima entre os pontos de observação deverá ser de 3 m.

1.3. O Mapa

A especificação ISSprOM deve ser seguida. A escala do mapa é 1:4000 ou 1:3000. É fundamental que o mapa seja preciso para todo o terreno mostrado no mapa que seja visível a partir da pista. O mapa deverá indicar as posições de largada, chegada e controles para o trecho do percurso, além do tempo máximo permitido para todo o percurso. Os controles devem ser numerados em sequência durante todo o percurso. Os controles não precisam ser conectados por linhas. Os pontos de observação não são indicados no mapa.

1.4. Classificação

Classificação por total de pontos (um ponto para cada controle resolvido corretamente) menos penalidade de 1 ponto para cada 1 min ou fração utilizado além do tempo máximo permitido. O tempo total utilizado no percurso (menos os trechos de intervalo) será usado como critério de desempate.

Um sistema de handicap para ajustar o tempo utilizado com base nas condições do terreno e para usuários de cadeiras de rodas manuais que não podem usar o mapa enquanto se movem melhorará a comparação direta entre todos os competidores. Como padrão, para usuários de cadeiras de rodas manuais multiplique o tempo total por 0,7; para cadeiras de rodas elétricas e outros competidores com elegibilidade para classe P, multiplique o tempo total por 0,85.

1.5. Intervalos de Partida

Um formato individual, “contra o relógio”, é utilizado. O intervalo de partida deve considerar a visibilidade do terreno e a largura do caminho para evitar o congestionamento nos pontos de observação e nos obstáculos nos caminhos. Especialmente os usuários de cadeiras de rodas devem ser distribuídos ao longo da lista de partida, de preferência não começando a menos de 6 minutos um do outro. O tempo é de 1 segundo de precisão. O competidor deve ter iniciado o cronômetro / picotado o dispositivo de início do trecho antes de ter acesso ao mapa. Nenhuma resposta pode ser registrada após passar a chegada e em qualquer trecho de intervalo.

1.6. Tempo e Picotagem

Cada competidor deverá portar seu próprio dispositivo de picotagem, ou seja, cartão de controle e perfurador ou um dispositivo eletrônico aprovado capaz de coletar respostas para cada controle. Isto é importante para evitar que dê mais movimento e filas nos pontos de picotagem.

A cronometragem do início ao fim de cada trecho deve usar sistemas de registros eletrônicos aprovados ou cronometragem manual.